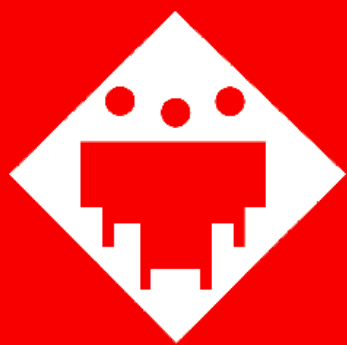




SINDIPOLO
CNRQ - CUT

SmDica

Nº 1989
22 a 27/06/2021

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

MAIS DE 500 MIL

BRASILEIROS MORTOS

No mesmo dia em que o Brasil atingiu a marca de 500 mil mortes por Covid-19, milhares de brasileiros foram às ruas por mais vacina já, pelo auxílio emergencial de R\$ 600 para vencer a fome e contra a política genocida do governo, contras as privatizações e a reforma administrativa. A mobilização batizada de **#19J** foi organizada pelas frentes Brasil Popular, Povo Sem Medo e Povo na Rua, juntamente com a CUT e demais centrais sindicais, movimentos sociais, estudantis e populares e partidos políticos. Houve atos em mais de 400 cidades no Brasil e no exterior.

No RS, houve atividades em 47 cidades. Em Porto Alegre, cerca de 30 mil pessoas se concentraram em frente a prefeitura Municipal, no centro da Capital, de onde saíram em caminhada em direção à orla do Guaíba e de lá, para o encerramento do ato no Largo Zumbi dos Palmares.

VACINA NO BRAÇO, COMIDA NO PRATO



Durante toda a caminhada, nem o frio e a chuva desanimou os manifestantes, que com faixas, cartazes e palavras de ordem, pediam vacina no braço, comida no prato e democracia. Das janelas e dos carros, muitas outras pessoas apoiavam os manifestantes. Seguindo a orientação dos organizadores, todos usavam máscaras e mantiveram o distanciamento.

EM MEMÓRIA DOS 500 MIL MORTOS

No encerramento do ato, foram acesas 500 velas, lembrando o mais de meio milhão de brasileiros mortos pela Covid-19, fruto da negligência, da irresponsabilidade e do negacionismo. As vítimas também foram lembradas por integrantes da Associação das Vítimas e Familiares de Vítimas da Covid-19 Brasil (AVICO), que se uniu à multidão para acompanhar a caminhada, carregando uma faixa em busca de justiça. A entidade representa as mais de 30 mil vítimas da Covid-19 no RS. Estas mortes que poderiam ser evitadas com vacinas compradas ainda em 2020. Infelizmente, a política sanitária do governo federal, contribuiu enormemente para estas tristes mortes. Entre elas a maioria é de trabalhadores, e entre estes há vários petroquímicos da ativa e aposentada.



ASSEMBLEIAS: ACT-TURNO NA OXITENO 2021 A 2023

Nesta semana ocorrerão as cinco assembleias com cada um dos grupos de turno dos trabalhadores da Oxiteno (conforme quadro abaixo), para avaliação e deliberação sobre a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho em Turno (ACT-Turno).

O ACT-Turno da Oxiteno tem sua vigência até o final do mês. A empresa Oxiteno propôs a renovação do atual Acordo com manutenção de todas as cláusulas atuais.

Na semana passada o SINDIPOLO esteve conversando com os grupos de turno sobre esta proposta da empresa e levará, nesta semana, à apreciação dos trabalhadores.

A 5ª TURMA

A reconquista da 5ª turma de Turno na empresa Oxiteno foi uma vitória não só dos trabalhadores da Oxiteno, mas uma vitória para todos os trabalhadores em turno do Polo Petroquímico, pois ter alguma fábrica com regime de turno diferente do 5 x 8h, como vinha ocorrendo por vários anos na Oxiteno com 4 x 12h, gerando danos à saúde dos trabalhadores sempre foi uma forte preocupação a todos os demais do Polo.

O Acordo em vigor, com cinco grupos de trabalho de 8 horas (5 x 8), teve seu reinício em 2015, após uma árdua batalha judicial para tirar da vida dos trabalhadores da Oxiteno, a penosa jornada de trabalho de 4 grupos de 12 horas.

SINDIPOLO CNRQ - CUT	DE 2ª-FEIRA A 5ª-FEIRA	ACT-Turno OXITENO	
		ASSEMBLEIAS	
		21/6 - entrada - 7h - G4	
		22/6 - entrada - 7h - G5	
		22/6 - saída - 7h - G2	
		22/6 - entrada - 15h - G3	
		24/6 - entrada - 15h - G1	
A PROPOSTA APRESENTADA PELA EMPRESA É DE RENOVAR O ATUAL ACORDO COLETIVO DE TURNO POR MAIS 24 MESES.			

Site - www.sindipolo.org.br | E-mail - sindipolo@sindipolo.org.br | Telefone - (51) 3226.0444

PROCESSO 12h - OPP

Esta semana continuam ocorrendo as consultas individuais do SINDIPOLO com os envolvidos no processo trabalhista das 12h da OPP.

Em março, a Braskem pediu para iniciar uma negociação deste Processo, o que foi aprovado pelos participantes em assembleia. Diante disso, a empresa já realizou duas propostas de valores para o acordo. Mas, ambas foram rejeitadas pelo Sindicato na mesa de negociação, por serem de valor desproporcional para o que entende como o mínimo para ser apresentado aos trabalhadores participantes da ação.

A empresa ficou de, nas próximas semanas, apresentar uma nova proposta. Enquanto isso, será dada continuidade às informações a cada trabalhador sobre qual o valor referencial individual no processo. Destacamos que para uma proposta que possa ser aprovada, o relevante é o valor coletivo da ação. Assim que a Braskem apresentar a nova proposta, estaremos comunicando ao conjunto dos trabalhadores que integram o Processo. Os casos dos trabalhadores que efetivamente trabalharam na OPP, mas tiveram seu pagamento mensal no período questionado pela PE (atual PE4), estarão sendo analisados junto com a empresa. Se confirmados, estarão integrando a nominata dos envolvidos.

PLANTÕES - Desde o dia 14 de junho, estão sendo realizados **plantões online** individualizados com os participantes do processo, **onde são informados os valores pessoais de cada um**. O Sindicato está repassando, pelo **WhatsApp (9679.9088)**, o dia, a hora e o link para estas conversas individuais. O valor referencial é definido segundo as documentações repassadas pela Braskem ao SINDIPOLO. Quem ainda não enviou email informando seus contatos e dados, pedimos que o façam o quanto antes, pelo email **12horasopp@sindipolo.org.br**.

TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DO POLO ENCERRAM NEGOCIAÇÃO COM 9% DE REAJUSTE

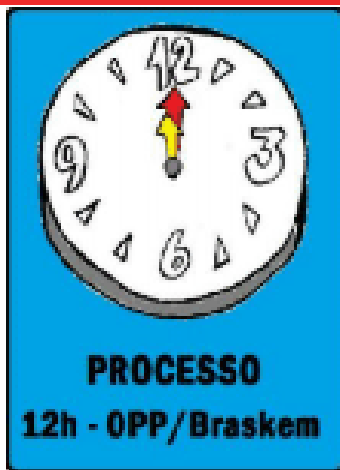
Os trabalhadores terceirizados do Polo Petroquímico, que têm data-base em 1 de junho, já encerraram as negociações com as empresas. Entre as conquistas estão 9% de reajuste salarial a partir de 1 de junho, vale alimentação/prêmio assiduidade (VA) de R\$ 570, retorno da cláusula do auxílio-educação, hora extra a 100%, plano de saúde para o trabalhador e mais 2 dependentes, cláusula de combate ao assédio moral e de igualdade de gênero e, ainda, questões relacionadas a saúde/segurança do trabalhador, como higienização dos uniformes, regularização dos vestiários e CIPA conforme a NR-5. O Acordo prevê a manutenção de todas as cláusulas do acordo, preservando os direitos já conquistados.

De acordo com o Sindiconstrupolo, que representa estes trabalhadores, a negociação deste ano exigiu muita responsabilidade, especialmente frente ao cenário econômico adverso, em meio a uma crise sanitária e econômica. Houve também preocupação do Sindicato em garantir na mesa de negociação uma boa proposta, para não serem necessárias fortes manifestações, como em outros anos, de forma a evitar aglomerações em função da pandemia.

TENSÃO - Apesar da vontade do Sindicato de fechar um bom acordo, a negociação teve momentos de tensão, exigiu uma postura firme do Sindicato, especialmente na manutenção dos direitos e quanto as cláusulas que regulamentam e fornecem orientações sobre procedimentos obrigatórios relacionados à segurança e saúde do trabalhador. Outro ponto a ser destacado diz respeito a cláusula de igualdade de gênero, permitindo acesso igualitário para homens e mulheres em todas as oportunidades da empresa.

TRABALHO INTERMITENTE - Esta danosa prática para os trabalhadores, permitida a partir da reforma trabalhista, não poderá ser adotada pelas empresas sem negociação com o Sindicato.

VESTIÁRIOS - Continuam não sendo sanitizados na Q2, e na PE-5 continua com muita aglomeração, problema que poderá piorar com a Parada de Manutenção que ocorrerá nos próximos dias.



VENDA DA OXITENO

No final do ano passado o grupo Ultra decidiu concentrar seus negócios no mercado de óleo e gás e, como parte deste novo direcionamento dos negócios, colocou à venda a OXITENO.

Assim, o Grupo Ultra confirmou, na semana passada (dia 16), que se encontra em negociação exclusiva com o grupo tailandês Indorama Ventures, para eventual venda da sua divisão química Oxitenos.

A Indorama estaria disposta a desembolsar até US\$ 1,2 bilhão pelos ativos da Oxitenos, uma multinacional brasileira, líder na produção de tensoativos e especialidades químicas nas Américas, avaliada em mais de US\$ 1 bilhão pelo mercado e tem fábricas no Brasil, Uruguai, México e Estados Unidos.

O Grupo Ultra afirmou, no entanto, que não há, neste momento, contrato ou qualquer compromisso de compra e venda assinado entre as partes, de acordo com o comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O SINDIPOLO, com os demais sindicatos do setor, estão acompanhando esta troca de gestão e os possíveis reflexos para os trabalhadores daqui do Polo e das demais regiões.

QUEM É A INDORAMA

A Indorama possui cerca de 24 mil funcionários em todo o mundo. A multinacional tailandesa está listada nos mercados emergentes da Dow Jones e nos índices mundiais de sustentabilidade.

A Indorama tem, ao todo, 11 unidades industriais distribuídas no Brasil, nos Estados Unidos, no México e no Uruguai; 5 centros de pesquisa e desenvolvimento; e 8 escritórios comerciais nas Américas, na Europa e na Ásia.



REUNIÃO SOBRE COVID-19 NO POLO

Nesta semana ocorrerá mais uma reunião quinzenal com as empresas do Polo/Sindiquim. Para o SINDIPOLO estas reuniões são essenciais para barrar maiores contaminações do vírus nos locais de trabalho e no transporte e, assim, evitar mais perda de vidas.

Serão novamente debatidos os procedimentos de retorno dos trabalhadores do grupo de risco, sem comorbidades, após a segunda dose da vacina. Também serão tratadas as condições adversas de sanitização em locais comuns e, principalmente, nos vestiários, que além disso, ainda tem graves problemas de aglomeração.

VACINAÇÃO - O SINDIPOLO recebeu informações, que não vieram a se confirmar, da vacinação dos trabalhadores do Polo que residem no município de Triunfo. No entanto, verificamos que isso ainda não está ocorrendo. Mas está havendo conversações com o governo estadual e municipais de Triunfo e Montenegro, para que tenham vacinas a mais, de forma a atender o Plano de Imunização e chegar aos trabalhadores do Polo Petroquímico, sem reduzir a vacinação dos moradores destes municípios.

VACINAÇÃO PARA TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO POLO

Em abril deste ano, os trabalhadores industriais (cerca de 80 milhões de brasileiros), foram incluído no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, pela Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

A partir disso, é possível a vacinação dos trabalhadores do Polo Petroquímico, num trabalho em conjunto com as Prefeituras Municipais. Assim, as empresas, devem enviar à Prefeitura, uma lista com os dados dos trabalhadores, como nome, idade e município de residência. Somente no Polo, entre diretos e terceirizados, são cerca de 8 mil trabalhadores.

Para as representações das empresas, as prefeituras esclareceram que “*assim que receberem as listagens dos trabalhadores, e com o recebimento de novas doses, o município irá programar o calendário de vacinação, em atendimento ao Plano Nacional, em um primeiro momento, à vacinação do grupo prioritário dos trabalhadores indus-*



triais residentes no município de Triunfo, e em uma segunda fase, a expectativa de evolução para os trabalhadores que residam em outros municípios e trabalhem no município-sede do Polo, a partir da confirmação de distribuição de novas doses pelo Estado do RS, inicialmente previstas de forma dispersa entre os diversos municípios de origem destes trabalhadores”.

Para o SINDIPOLO é evidente a necessidade de mais vacinas contra Covid para imunização de todos os trabalhadores do Polo Petroquímico, visto que o risco de contaminação por este vírus continua alto em nosso meio ambiente de trabalho. O Sindicato estará somando esforços com demais organizações para que mais vacinas cheguem a Triunfo e Montenegro com destino aos trabalhadores do Polo.

AUDITORIA SPIE NA BRASKEM UNIDADE PP1

A Unidade PP1 da Braskem recebeu, entre os dias 15 e 18 de junho, os auditores do IBP para verificação do SPIE/NR13 (Auditoria de Manutenção 1), com vistas a renovar sua certificação. O SINDIPOLO participou da auditoria na abertura, na entrevista e no encerramento, bem como teve um sindicalista como observador junto aos auditores.



Na entrevista com os auditores, o SINDIPOLO abordou alguns pontos que considera necessário para que a Equipe do SPIE da PP1 consiga manter suas condições de trabalho adequadas. As instalações/sala de trabalho da Equipe está junto como o SPIE da PP2/PE5 e distante da Unidade da PP1; os treinamentos não estão ocorrendo nos devidos percentuais; a Equipe carece de mais um técnico de inspeção e de mais um PH.

Outro ponto abordado foi a falta de reciclagem da NR13 para operadores e melhor difusão do acesso as documentações do SPIE para operação e manutenção.

Foi solicitado mais informações sobre os TAGs E-301 e D-605 que tiveram problemas durante o ano de 2020 e tiveram consertos na Parada de Março deste ano.

REUNIÕES SEMESTRAIS - Novamente o Sindicato expôs a necessidade da retomada das reuniões semestrais com a Equipe do SPIE. Esta boa prática eleva a visão de segurança para o conjunto dos trabalhadores.

PROTEÇÃO COLETIVA - O SINDIPOLO tem o SPIE como se fosse um EPC, pois se bem equipado, com uma equipe bem dimensionada para não ter sobrecarga de trabalho, ele traz proteção coletiva a todo o complexo industrial do Polo. A existência do SPIE, bem como a sua certificação, geram um valor financeiro significativo para as empresas.

CONCLUSÕES - Ao final da auditoria, os auditores do IBP concluíram que as condições atuais do SPIE atendem para a renovação da Certificação, parecer este que deverá ser analisado pelo ComCer - Comissão de Certificação, que é composta por representação do governo, das empresas e dos trabalhadores. O SINDIPOLO entende que a equipe do SPIE é qualificada, mas precisa de maiores investimentos e recursos.

FÉRIAS DE 3 PERÍODOS

O SINDIPOLO esteve novamente conversando com a empresa Braskem para tratar das férias em três períodos para os trabalhadores em turno.

Esta possibilidade do gozo das férias em até três períodos foi uma exigência da classe patronal na Reforma Trabalhista (2017) com vistas a ter mais flexibilidade com a mão de obra contratada e reduzir mais ainda novas contratações.

Acontece que, para os trabalhadores em turno, com suas jornadas de trabalho específicas (5 x 8h), esta possibilidade de ter os 30 dias de férias em até três períodos se encaixa na tabela de turno e dentro das necessidades de alguns trabalhadores. Contrariando esta possibilidade legal, a Braskem vem vetando a condição desta possibilidade para os turneiros, permitindo somente aos trabalhadores em jornada de trabalho administrativo o gozo das férias em três períodos.

Em 2019 e 2020 tentamos corrigir, junto à empresa esta situação, visto que o que ela está praticando é um tratamento diferenciado entre os trabalhadores do ADM e do Turno.

O Sindicato continuará insistindo junto à empresa para que todos os trabalhadores tenham o mesmo tratamento na marcação das suas férias, podendo também os turneiros, se assim quiserem marcar suas férias em três períodos. Entendemos que falta coerência da empresa no tratamento de isonômico entre os trabalhadores, que deve ser respeitado.

BRASKEM: AUXÍLIO EDUCAÇÃO

O SINDIPOLO esteve reunido com o Braskem/Sindicum, nas últimas semanas, para tratar do Auxílio-educação aos trabalhadores na Braskem. A demanda, apesar de ser antiga, teve, neste momento, outro fato motivador além do pedido dos trabalhadores para a empresa tratar do número de parcelas a serem repassadas aos trabalhadores que solicitarem o benefício, **estabelecido na Cláusula 49ª do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)**.

O pedido da empresa é de realizar o repasse desse benefício em 4 vezes no ano, ao invés de duas (julho e janeiro) como ocorreu até 2020.

DEMANDA ANTIGA DOS TRABALHADORES

O SINDIPOLO, por se tratar de um pedido antigo dos trabalhadores na Braskem, que não havia ainda sido atendido pela empresa, concordou que o repasse seja em 4 parcelas no ano, tendo o trabalhador que lançar no Sistema da Braskem as devidas comprovações, como notas de gastos, matrícula e frequência, a cada trimestre.

Para o **ano de 2021**, como já estamos em junho, **o primeiro repasse será em julho; o segundo, em agosto; o terceiro em outubro; e, a última parcela de 2021, será em janeiro/2022. Cada parcela corresponde a 1/4 do valor total.**

Já para o **ano de 2022**, o Auxílio-educação terá sua primeira parcela repassada aos trabalhadores em abril; depois em julho, outubro e, por fim, a última em janeiro/2023.

O SINDIPOLO reitera que o valor do Auxílio-educação firmado no Acordo Coletivo em 2020 (com validade até 2022), é de **R\$ 4.811,56** por ano, tendo **cada parcela o limite de R\$ 1.202,89**. Esses valores terão reajuste na data-base de 1º de outubro/2021, conforme ocorrerem as negociações salariais deste ano.

Ficou agendada entre as partes, uma nova reunião em agosto próximo sobre o tema, quando será tratado com a empresa a necessidade de resolver algumas questões que têm gerado conflitos no momento do repasse do benefício aos trabalhadores, como:

- Gastos com tecnologia/informática para educação;
- Direito ao benefício, conforme Acordo, quando ambos/casal trabalham na empresa;
- O valor anual do auxílio (R\$ 4.811,56) seja passível de repasse integral, independente de o trabalhador não ter requerido o repasse do valor nos trimestres anteriores e somente no final do período.

A proposta do SINDIPOLO é poder melhorar as regras para estas questões no ACT e, assim, evitar dúvida entendimento na utilização deste benefício pelos trabalhadores. A empresa estará divulgando internamente as datas e formas de lançamento dos gastos. Um aditivo ao ACT com esta alteração será assinado pelas partes.



JORNADAS DE TRABALHO X SAÚDE DO TRABALHADOR

Um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Internacional do Trabalho (OIT) mostrou que **as longas jornadas de trabalho têm aumentado o número de mortes por doenças cardíacas e derrames**. A pesquisa foi realizada durante dezesseis anos (entre 2000 e 2016) e, no período analisado, os pesquisadores identificaram um **aumento de 29% das mortes por doenças cardíacas e derrame entre aqueles que trabalham mais de 55 horas semanais, carga considerada excessiva**.

Apenas em 2016, 488 milhões de pessoas, ou quase 9% da população mundial, foi exposta a horas de trabalho excessivas. Dessas, 745 mil morreram por complicações acarretadas pelas longas jornadas. Os números são a ponta final de um problema que cresceu durante os 16 anos analisados na pesquisa. No período, o número de mortes por problemas cardíacos aumentou 42%, enquanto as provocadas por derrame subiram 19%.

O problema trata de uma condição que se agrava com a pandemia, já que com o home office estima-se cerca de 9% da população mundial está trabalhando mais horas e se colocando em risco de desenvolver doenças ocupacionais. De acordo com a OMS, as novas formas de trabalhar, que incluem o teletrabalho, e a desaceleração econômica global, são fatores de risco para a saúde.

Neste sentido, os especialistas afirmam que é fundamental rever a questão da jornada excessiva em praticamente todos os setores da economia no país.

DIREITO À DESCONEXÃO - A relação entre jornada e saúde em tempos de pandemia também traz à tona outros problemas e ganha importância, neste contexto, o **direito à desconexão**, já que as relações de trabalho hoje são mediadas principalmente por vias digitais. Esse direito está previsto, entre outros, no acordo global celebrado há poucos dias entre a IndustriALL Global Union e a fabricante francesa de automóveis Renault. Questões como privacidade, segurança, respeito às jornadas de trabalho estabelecidas, além do direito à “desconexão”, devem fazer parte dos pactos entre patrões e trabalhadores.

Os resultados do estudo são tão preocupantes que a ONU apelou para que países de todo o mundo revisem suas regulamentações trabalhistas, com medidas que efetivamente levem em conta a saúde dos trabalhadores.

Este é um tema da maior importância, que vai ao encontro da histórica luta sindical por jornada mais humanas. Por isso, é fundamental nos acordos coletivos cláusulas que garantam a diminuição da carga de trabalho.

RECEBA O EM DIA NO SEU WHATSAPP

Conforme vem sendo solicitado por vários companheiros, que desejam receber o **EM DIA** pelo WhatsApp, pedimos aos demais interessados, que informem, por email, o seu **nome, empresa e contato do WhatsApp**, para começar a receber o informativo do SINDIPOLO no formato digital, direto na palma da mão. O email para envio dos dados é **secretaria@sindipolo.org.br**.

